



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE NO SECTOR PÚBLICO

# Finanças Públicas



13 Agosto 2025 | Edição Nº 5 | Distribuição Gratuita | [www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org)

## Moçambique Entre a Estabilidade Cambial e o Mercado Paralelo: Quem Paga a Conta?

– Dados da CTA revelam que mais de 60 empresas têm facturas de importação pendentes nos bancos comerciais, avaliadas em cerca de 23,2 mil milhões de meticals

Por: Teresa Boene

### 1. Introdução

Em Moçambique vive-se, actualmente, numa contradição cambial central. Enquanto o Banco Central assegura haver divisas<sup>1</sup> suficientes no sistema financeiro para satisfazer à procura, o sector privado e as famílias relatam atrasos prolongados nas suas importações e rupturas nas cadeias produtivas, sendo obrigados a recorrer cada vez mais ao mercado paralelo como fonte alternativa para a aquisição de divisas. A tensão agravou-se, sobretudo, a partir de 2023 após o Banco de Moçambique (BdM) implementar medidas restritivas, como a suspensão da comparticipação no pagamento das facturas de importação de combustíveis<sup>2</sup> e o aumento do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda estrangeira em cerca de 28%, de Janeiro a Maio<sup>3</sup>. Nesse período, as Reservas Internacionais Líquidas (RIL) cobriam apenas 3,2 meses de importações, excluindo os megaprojectos, e 1,9 meses incluindo-os<sup>4</sup>.

Actualmente, as RIL mostram sinais de recuperação, atingindo níveis de cobertura de cerca de 5 meses de importação, excluindo os megaprojectos, e 3 meses incluindo-os<sup>5</sup>. Todavia, persistem no mercado indícios de escassez de moeda externa, conforme denuncia o sector privado. Por outro lado, apesar de o BdM em nenhum momento ter reconhecido a existência da escassez de divisas, a recente adopção de medidas expansionistas, como a redução coeficiente de reservas obrigatórias em moeda estrangeira de 39,5 para 29,5<sup>6</sup>, o aumento da taxa de conversão das receitas de exportação de bens, serviços e rendimentos de investimento no exterior de 30% para 50% e a alteração do regime de repatriamento e conversão de receitas provenientes da reexportação de produtos petrolíferos, permitindo a conversão integral dessas receitas pelos Bancos Comerciais<sup>7</sup>, pode ser interpretada como resposta às tensões cambiais.

Este texto propõe-se a analisar criticamente as dinâmicas cambiais em Moçambique. Procura compreender até que ponto as dificuldades relatadas pelos agentes económicos resultam de uma escassez efectiva de divisas ou se resultam de disfunções nos mecanismos formais

1 Neste texto, por divisas entende-se o stock de moeda estrangeira formalmente disponível no sistema financeiro, reservas do BdM, depósitos em bancos comerciais e liquidez no mercado cambial.

2 Diário Económico. (2023). Banco de Moçambique deixa de comparticipar na factura de importação de combustíveis. Disponível em: <https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/06/02/negocios/banco-de-mocambique-deixa-de-comparticipar-na-factura-de-importacao-de-combustiveis>. Acessado a 10.06.25

3 Banco de Moçambique. (2023). Comité de Política Monetária. Comunicados nº 01 e 03/2023. Disponível em: [comite-de-poli-tica-moneta-ria-comunicado-n-03-2023-de-31-de-maio-1.pdf](https://www.bdm.mz/comite-de-poli-tica-moneta-ria-comunicado-n-03-2023-de-31-de-maio-1.pdf). Acessado a 10.06.25

4 Vide gráfico 1 e 2.

5 *Idem*

6 Banco de Moçambique. (2025). Comité de Política Monetária. Comunicados nº 01/2025. Disponível em: [comite-de-poli-tica-moneta-ria-comunicado-n-01-2025-de-27-de-janeiro-1.pdf](https://www.bdm.mz/comite-de-poli-tica-moneta-ria-comunicado-n-01-2025-de-27-de-janeiro-1.pdf). Acessado a 11.06.25

7 Diário Económico. (2025). Banco de Moçambique implementa medidas para flexibilização cambial e estímulo ao crédito. Disponível em: <https://www.diarioeconomico.co.mz/2025/04/03/economia/banca/bdm-implementa-medidas-para-flexibilizacao-cambial-e-estimulo-ao-credito>. Acessado a 11.06.25

\* Em caso de dúvidas, sugestões e questões relacionadas a esta nota, contacte: [teresa.boene@cipmoz.org](mailto:teresa.boene@cipmoz.org)

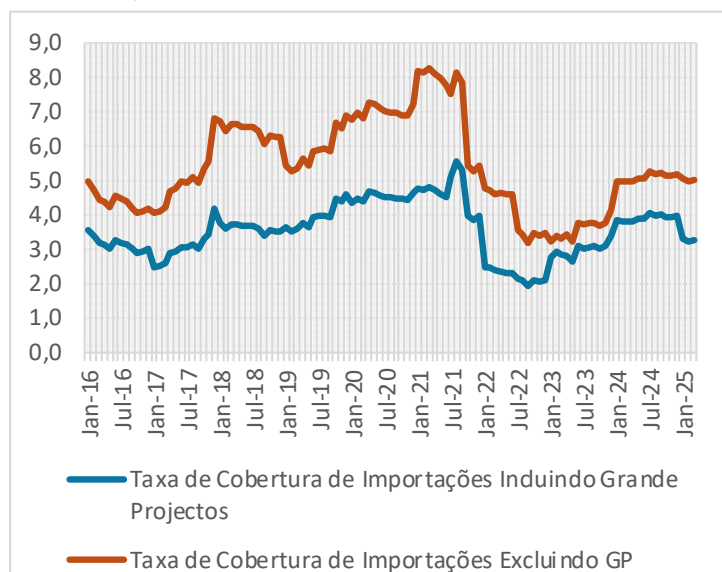
de alocação, bem como o seu impacto na economia e no quotidiano dos cidadãos. A pesquisa parte da crescente discrepância entre o discurso institucional e a experiência do sector privado e das famílias, explorando os efeitos de uma taxa de câmbio “ancorada”, os sinais de desalinhamento nos incentivos e a confiança limitada nas políticas cambiais em vigor. Tem como base os dados do BdM, do sector empresarial privado e dos mercados de câmbio oficial e paralelo.

## 2. Sinais de Tensão no Sistema Cambial

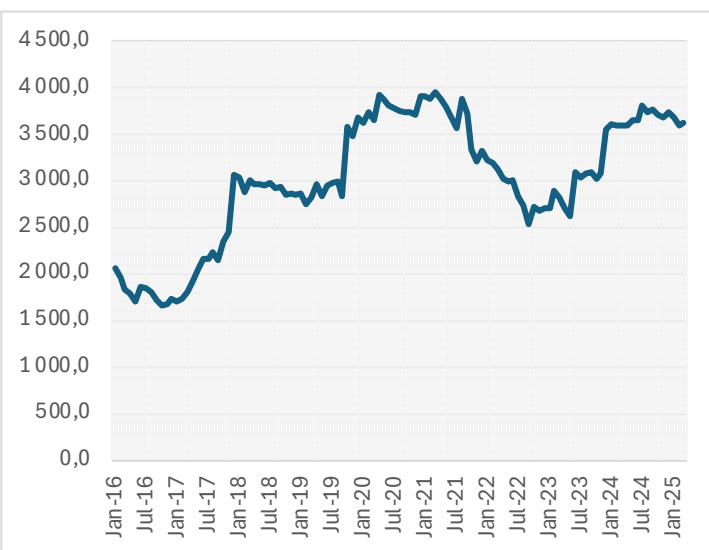
Para avaliar a existência ou não de divisas na economia, torna-se crucial observar a evolução dos principais indicadores que reflectem a capacidade de o país manter a estabilidade do sector externo.

Os gráficos 1 e 2, evidenciam uma trajectória descendente dos meses de cobertura de importações e das Reservas Internacionais Líquidas (RIL), desde 2021, atingindo níveis críticos nos finais de 2022. Este cenário levou o BdM a tomar várias medidas para conter a deterioração das reservas, como a paragem na comparticipação do pagamento de facturas de importação de combustíveis<sup>8</sup>, o aumento do coeficiente de Reservas Obrigatórias em a moeda estrangeira em cerca de 28%, de Janeiro à Maio de 2023, (de 11,5% para 28,5%<sup>9</sup> e de 28,5 para 39,5%<sup>10</sup>).

**Gráfico 1:** Meses de Cobertura de Importações (Jan 2016- Mar 2025)



**Gráfico 2:** RIL (em milhões de USD, Jan 2016-Mar 2025)



**Fonte:** Elaborado pela autora com base nos dados BdM

**Fonte:** Elaborado pela autora com base nos dados do BdM

Actualmente as RIL apresentam sinais de recuperação, atingido níveis de cobertura de cerca de 5 meses de importação, excluindo os megaprojectos, e 3 meses, incluindo-os, como resultado de algumas medidas tomadas pelo BdM - apesar deste nunca ter reconhecido a existência da escassez de divisas. As medidas consistiram na redução do coeficiente de reservas obrigatórias em moeda estrangeira, de 39,5 para 29,5<sup>11</sup>, no aumento da taxa de conversão das receitas de exportação de bens, serviços e rendimentos de investimento no exterior, de 30% para 50%, e na alteração do regime de repatriamento e conversão de receitas provenientes da reexportação de produtos petrolíferos, permitindo a conversão integral dessas receitas pelos bancos comerciais<sup>12</sup>.

8 Diário Económico (2023). Banco de Moçambique deixa de participar na factura de importação de combustíveis. Disponível em: <https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/06/02/negocios/banco-de-mocambique-deixa-de-participar-na-factura-de-importacao-de-combustiveis>. Acessado aos 11.06.25

9 Banco de Moçambique. (2023). Comité de Política Monetária. Comunicado nº 03/2023. Disponível [comunicado-de-politica-monetaria-n-01\\_2023-de-25-de-janeiro.pdf](#). Acessado a 11.06.25

10 Banco de Moçambique. (2023). Comité de Política Monetária. Comunicado nº 03/2023. Disponível em: [comite-de-poli-tica-moneta-ria-comunicado-n-03-2023-de-31-de-maio \(1\).pdf](#). Acessado a 10.06.25

11 Banco de Moçambique (2025). Comité de Política Monetária. Comunicado nº 01/2023. Disponível [comunicado-n-1-2025-de-27-de-janeiro-comite-de-politica-monetaria \(2\).pdf](#). Acessados a 11.06.25

12 Banco de Moçambique (2025). Aviso 1 e 2 GBM 2025. Disponível em: [aviso-1 e 2\\_gbm\\_2025\\_9-de-abril\\_regime-excepcional-de-repatriamento-e-conversao-de-re-](#)

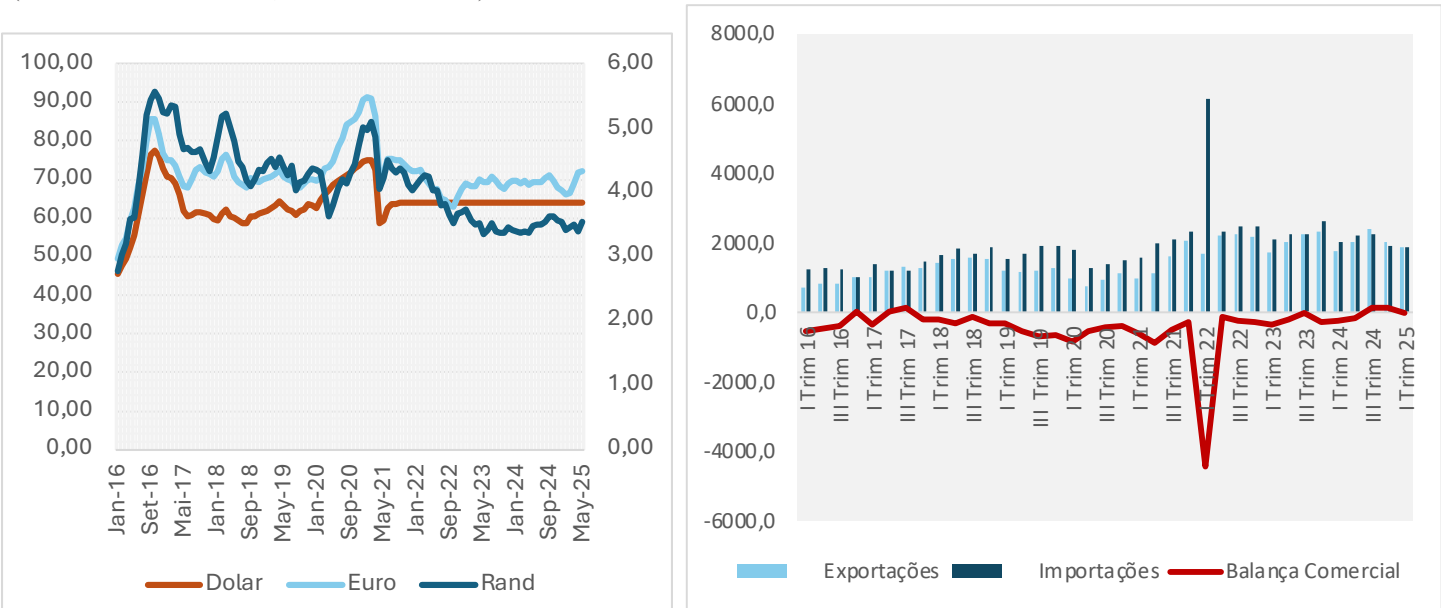
Globalmente recomenda-se que países em vias de desenvolvimento, como é o caso de Moçambique, mantenham reservas líquidas que garantam a cobertura de pelo menos três meses de importações. Este nível mínimo visa assegurar a capacidade do país de financiar as suas necessidades externas em situações adversas, proporcionando um “colchão” contra choques externos severos.<sup>13</sup>

## 2.1 O Congelamento do Câmbio

A evolução das principais taxas de câmbio de referência, de Janeiro de 2016 a Maio de 2025, mostra que houve um aumento significativo da taxa de câmbio em 2016 (depreciação do metical), aquando da descoberta das dívidas ocultas, seguido de flutuações que se estabilizaram em 2021, período em que a taxa de câmbio se manteve estável até este momento (principalmente o Dólar, quase constante, próximo de 64 MZN/USD).

O período de início da estabilidade do câmbio, coincide com o período de início da queda das RIL, conforme evidenciado no gráfico 2.

**Gráfico 3:** Evolução das Principais Taxas de Câmbio de Referência (média mensal em meticais, Jan 2016- Mai 2025) **Gráfico 4:** Balança Comercial (em milhões de USD, Jan 2016- Mar 2025)



**Fonte:** Elaborado pela autora com base nos dados do BdM

A manutenção da taxa de câmbio, apesar das variações no contexto económico interno e externo (os eventos extremos adversos, os ciclos eleitorais, a guerra entre Rússia e Ucrânia, entre outros), incompatível com a realidade de uma balança de pagamentos estruturalmente negativa, levanta dúvidas e indicia um regime de câmbio administrado com intervencionismo directo do Banco Central.

Esta estabilidade cambial, desde meados de 2021, é apontada pelo FMI como sendo devida a um conjunto de factores, dentre os quais: i. à suspensão do Standard Bank das operações do mercado cambial (que contribuía com cerca de metade da liquidez no mercado) e outras medidas de controle rígidas do regulador do sistema financeiro; ii. aos coeficientes de reservas obrigatórias elevadas; às taxas de juro reais elevadas; à preferência do BdM por uma inflação importada baixa; e iii. à actual metodologia de cálculo da taxa de câmbio de referência, que oculta a volatilidade existente nas transacções, resultando numa taxa de referência artificialmente estável.<sup>14</sup>

No 1º trimestre de 2022, o défice da balança comercial atingiu o seu pico, com um crescimento atípico das importações - conforme ilustrado no gráfico 4 - que atingiram cerca de 6.120,58 milhões de dólares, valor mais do que o dobro da média trimestral (aproximadamente 3.030,00 milhões de dólares). Estas importações foram impulsionadas, sobretudo, pela chegada da plataforma flutuante da Coral Sul

[ceitas-de-exportação-de-bens-serviços-e-de-rendimentos-de-investimento-no-exterior.pdf](#). Acessado a 11.06.25  
13 Fundo Monetário Internacional (2011). IMF Survey: Assessing the Need for Foreign Currency Reserves. Disponível em: [IMF Survey: Assessing the Need for Foreign Currency Reserves](#). Acessado a 15.07.25  
14 Mann, Samuel, and Meyer-Cirkel, Alexis. (2024). “Identifying Determinants of FX Stability in Mozambique.” November 2024. Disponível em: [Identifying Determinants of FX Stability in Mozambique](#). Acessado aos 09.07.25

FLNG na Bacia do Rovuma<sup>15</sup>. O facto contribuiu significativamente para os níveis críticos das RIL observados nos trimestres seguintes, conforme evidenciado nos gráficos 1 e 2.

O facto de que o saldo da balança comercial melhorou e esteve próximo de zero em 2024 e no primeiro trimestre de 2025, contrasta com a teoria de importações para movimentar divisas pelos empresários, dita pelo governador do BdM<sup>16</sup>.

O mais preocupante, contudo, é que, mesmo após a recuperação do saldo da balança comercial e das RIL, o sector privado e as famílias continuam a relatar escassez de divisas no mercado, o que sugere que o problema não reside apenas na geração de divisas, mas também na dinâmica dos mecanismos formais de alocação cambial.

## 2.2 Mercado Cambial: Refém da Informalidade

A comparação entre as taxas de câmbio praticadas no mercado oficial e no mercado paralelo evidencia distorções significativas que indicam desequilíbrios graves na política cambial vigente. Conforme ilustrado na Tabela 1, as taxas de referência das principais moedas estrangeiras (nomeadamente, o Dólar americano e o Euro) no dia 23 de Junho de 2025, apresentam uma diferença média de 10 Meticais por unidade monetária, entre o mercado oficial e o paralelo. Esta disparidade constitui um forte indício de que a taxa de câmbio oficial se encontra artificialmente ancorada, desvinculada da real dinâmica da oferta e procura de divisas no país.

**Tabela 1:** Taxa de Câmbio Oficial VS do Mercado Paralelo

| Moeda | Bancos (1) |       | Casas de Câmbio (2) |       | Mercado Paralelo (3) |       | Diferenças (2-1) |       | Diferenças (3-1) |       |
|-------|------------|-------|---------------------|-------|----------------------|-------|------------------|-------|------------------|-------|
|       | Compra     | Venda | Compra              | Venda | Compra               | Venda | Compra           | Venda | Compra           | Venda |
| Euro  | 72,57      | 74,02 | 75,50               | 77,01 | 83,00                | 84,00 | 2,93             | 2,99  | 10,43            | 9,98  |
| Dólar | 63,27      | 64,53 | 68,00               | 69,36 | 74,00                | 74,50 | 4,73             | 4,83  | 10,73            | 9,97  |
| Rand  | 3,50       | 3,57  | 4,15                | 4,23  | 4,00                 | 4,10  | 0,65             | 0,66  | 0,50             | 0,53  |

**Fonte:** Elaborado pela autora com base nos dados do Banco de Moçambique, principais bancos comerciais e casas de câmbio e informações do mercado paralelo.

Dados recolhidos por uma equipa do CIP, através de visitas aos bancos comerciais, às casas de câmbio autorizadas e ao mercado informal, revelam uma realidade preocupante: enquanto as casas de câmbio e os bancos comerciais (que praticam as taxas de câmbio oficiais) não dispõem de divisas para venda ao público, no mercado paralelo, onde a margem de diferenciação chega a ser superior a 15%, há disponibilidade de divisas de forma imediata. O destaque para a escassez de moeda estrangeira vai para o Dólar, o que condiz com o facto de que o congelamento da sua taxa de câmbio pode estar a influenciar na sua escassez.

Esta é uma realidade que confirma que o mercado paralelo se transformou, de facto, na principal fonte de acesso à moeda estrangeira para os agentes económicos, numa clara demonstração de perda de credibilidade e funcionalidade do regime oficial. Isto agrava a informalização do sistema cambial, facto que não só compromete a transparência e o controle do sistema cambial por parte do regulador, como também acarreta riscos para o país, como o aumento do branqueamento de capitais e o uso de notas falsificadas.

O cenário do risco é agravado pelo facto de que, embora o mercado paralelo seja pequeno, estar cada vez mais a crescer<sup>17</sup>, alimentado, ainda mais, pelas disfunções do mercado cambial oficial.

15 Balança de Pagamentos (II trim 2022) Disponível em: <https://www.bancomoc.mz/media/5wcpdnt/boletim-trimestral-bop-2022.pdf>. Acessado aos 10.06.2025  
16 Diário Económico (2025). Disponível em: [Governador do BdM Alerta Para “Dolarização” da Economia no Rescaldo Das Eleições • Diário Económico](#). Acessado a 10.06.25  
17 Mann, Samuel, and Meyer-Cirkel, Alexis. (2024). “Identifying Determinants of FX Stability in Mozambique.” November 2024. Disponível em: [Identifying Determinants of FX Stability in Mozambique](#). Acessado aos 09.07.25

Nos **bancos comerciais**, o sector privado reclama falta de divisas: “Atualmente, não temos moeda estrangeira disponível no mercado para fazer um simples pagamento de apenas 5.000 dólares. É um problema muito sério - podemos passar seis meses a tentar e mesmo assim não conseguir.”<sup>18</sup>

Nas **casas de câmbio**, os pesquisadores do CIP foram informados que não havia divisas.

Em contraste, no **mercado paralelo**, uma simples chamada telefónica feita no final do dia permitiu garantir a entrega 10.000 dólares no dia seguinte, até as 10h da manhã.

## 2.3 Factores que podem estar a influenciar na escassez de divisas

Os principais indicadores de sustentabilidade cambial — RIL e os meses de cobertura de importações — apontam para uma trajetória de recuperação nos últimos trimestres - em níveis globalmente aceites. Contudo, apesar da melhoria nesses indicadores, o mercado continua a enfrentar escassez de divisas para responder à procura. Outros factores podem estar a contribuir para a persistência da escassez de divisas na economia moçambicana são:

- **Congelamento da taxa de câmbio:** não estaria, a ancoragem cambial, a induzir a incentivos concretos para a retenção de divisas tanto pelos agentes económicos no geral e pelos bancos comerciais em especial? Nomeadamente por motivos de **especulação** (na expectativa de uma desvalorização futura do Metical e consequente ganho da margem), **arbitragem** (para revendê-las no mercado paralelo onde o preço é superior ao oficial) ou **prudência de liquidez** (para se protegerem de incertezas futuras — como dificuldade de acesso ao câmbio, necessidade de importar ou volatilidade económica).

Em 2024, a venda de divisas, tanto entre bancos, como aos seus clientes, reduziu em cerca de 67% e 17%, respectivamente, quando comparado com o ano de 2023. Por outro lado, as compras dos bancos comerciais aos seus clientes superaram as vendas em 880,16 milhões de dólares no mesmo período. E, o volume total de negócios no mercado cambial reduziu em cerca de 6%.<sup>19</sup> Uma assimetria que denota a disfunções no sistema cambial, reforçando a percepção de escassez de divisas no mercado.

A recente afirmação do Presidente da República (PR), Daniel Chapo, de que “**não há falta de divisas em Moçambique**” e que esta escassez é artificialmente criada pelos bancos comerciais com o objectivo de transformá-la numa “**oportunidade de negócio**”<sup>20</sup>, levanta sérias questões sobre o papel do regulador e a eficácia dos mecanismos de supervisão do sistema financeiro.

Se de facto existem indícios de que os próprios bancos estão a condicionar a oferta de divisas com fins lucrativos — seja através da retenção estratégica, práticas de arbitragem ou financiamento ao mercado paralelo — impõe-se questionar qual tem sido a resposta institucional do Banco de Moçambique, ou do próprio Governo, face a esse comportamento.

A declaração do PR, de reconhecer a manipulação do mercado cambial por parte das instituições financeiras, expõe uma eventual fragilidade na capacidade de regulação e fiscalização do sistema.

- **Postura de neutralidade:** A retirada do Banco de Moçambique da comparticipação no pagamento das facturas de importação de combustíveis gerou uma sobrecarga significativa no mercado cambial. Como o sector de combustíveis movimentava volumes elevados de divisas, essa decisão ampliou a pressão sobre a procura, intensificando a concorrência por moeda estrangeira entre este e outros sectores da economia. Por outro lado BdM assumiu não ter injectado (vendido) liquidez no mercado cambial interbancário em 2024, justificando pela estabilidade cambial.<sup>21</sup>

18 360 Mozambique (2025). SME Sector Complains About Foreign Currency Shortages. Disponível em: [SME Sector Complains About Foreign Currency Shortages • 360 Mozambique](#). Acessado aos 02.01.25

19 Banco de Moçambique (2025). Relatório Anual 2024. Disponível em: <https://www.bancomoc.mz/media/4qzbt41d/relat%C3%B3rio-anual-2024.pdf>. Acessado a 18.07.25

20 O país (2025). **PR diz que bancos provocam escassez de divisas para criar oportunidade de negócio**. Disponível em: [PR diz que bancos provocam escassez de divisas para criar oportunidade de negócio - O País - A verdade como notícia](#). Acessado a 18.07.25

21 *Idem*

- **Redução do financiamento externo no País** (seja em forma de crédito ou donativos): após a descoberta das dívidas ocultas, vários parceiros suspenderam o seu apoio ao país. Mesmo depois de se ter retomado o apoio, nos últimos anos, o volume de entradas reduziu significativamente. Uma das evidências é o facto de que há uma tendência crescente do endividamento interno contrariamente a um decrescente do externo nos últimos anos,<sup>22</sup> o que limita a entrada de divisas no país.

### 3. Impactos Socioeconómicos da Escassez de Divisas

A Associação Moçambicana das Pequenas e Médias Empresas (AMPME) e a Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA), em representação do sector empresarial privado, relata uma falta de divisas a tal nível que mesmo o acesso a montantes modestos chega a levar mais de seis meses.<sup>23,24</sup>

Dados facultados pela CTA revelam que mais de 60 empresas enfrentam facturas de importação não satisfeitas pelos bancos comerciais, num valor total de cerca de 23,2 mil milhões de Meticais, distribuídos entre Euros, Dólares, Rands e Ienes, conforme ilustra a tabela 2.

**Tabela 2:** Montantes de Facturas de Importação Pendentes de Pagamento

| Pendentes de Pagamento: Moeda |               |                |               |           |                |
|-------------------------------|---------------|----------------|---------------|-----------|----------------|
|                               | EURO          | USD            | ZAR           | JPY       | Total Geral    |
| Em Moeda Estrangeira          | 16.801.621    | 324.935.232    | 301.819.726   | 2.113.772 |                |
| Em Meticais                   | 1.243.655.966 | 20.968.070.504 | 1.056.369.042 | 1.033.973 | 23.269.129.485 |

**Fonte:** Elaborado pela autora com base em dados da CTA

**Nota:** A conversão foi com base na taxa de câmbio praticada pelos Bancos comerciais, constante da tabela 1.

As facturas pendentes referem-se a sectores vitais como avicultura, agricultura, saúde, aviação, comércio, entre outros, com maior incidência de atrasos entre três e seis meses. Este atraso no acesso à moeda estrangeira é outro sinal de um desalinhamento cambial.

A escassez de divisas em Moçambique tem um impacto profundo sobre a economia e o bem-estar da população. Os seus efeitos manifestam-se principalmente na limitação da capacidade de importação, nos atrasos nos pagamentos internacionais, na interrupção das cadeias produtivas e na consequente perda de competitividade dos sectores económicos. Isto deriva em:

- **Inflação e aumento do custo de Vida:** a escassez de divisas restringe as importações pressionando para o aumento dos preços internos e criando uma redução do poder de compra da população. A título de exemplo é o preço do pão que subiu para 12 e 15 meticais, como consequência da dificuldade na importação do trigo;<sup>25,26</sup>

22 CIP. (2025) DÍVIDA PÚBLICA MOÇAMBICANA ATINGE 1 TRILIÃO DE METICAIS: Reflexos da Instabilidade e Urgência de Reformas Fiscais. Disponível em :[DIVIDA-PUBLICA-MOCAMBICANA.pdf](#). acessado a 03.07.25

23 360 Mozambique (2025). SME Sector Complains About Foreign Currency Shortages. Disponível em: [SME Sector Complains About Foreign Currency Shortages • 360 Mozambique](#). Acessado aos 02.01.25

24 Semanário Económico (2025). CTA Contesta Posição do Banco de Moçambique e alerta para agravamento da escassez de divisas. Disponível em: [CTA contesta posição do Banco de Moçambique e alerta para agravamento da escassez de divisas | O.Económico](#). Acessado aos 18.06.25

25 O País (2025). Escassez de divisas dificulta importação do Trigo. Disponível em: [Escassez de divisas dificulta importação do Trigo - O País - A verdade como notícia](#). Acessado aos 03.07.25.

26 Canal de Moçambique (2025). Preço do pão sobe para doze a quinze meticais. Disponível em: [Preço do pão sobe para doze a quinze meticais – Home](#). Acessado aos 03.07.25.

- **Aumento do Desemprego:** a ruptura na importação de insumos para as empresas reduz a actividade económica, ou até pode levar ao seu encerramento. Disso resulta na não criação de novos postos de trabalho e em demissões em massa, agravando o desemprego no país. A título de exemplo cita-se o encerramento das actividades comerciais da Moçambique Diesel-Eléctrica, LDA<sup>27</sup> para além do alerta da CTA de que mais de 15 empresas estavam em risco de fechar as portas.<sup>28</sup>
- **Aumento dos Custos e Perda de Credibilidade:** devido ao atraso no pagamento das facturas de importações, as empresas podem enfrentar multas, gerando custos acrescidos, para além de perda de credibilidade junto de fornecedores estrangeiros. Isso compromete as relações comerciais e pode resultar em restrições futuras de crédito e fornecimento de bens e serviços. Um exemplo disso foi o facto de Moçambique ter-se tornado no País mais endividado na IATA e enfrentar risco de perder voos internacionais devido à escassez de divisas.<sup>29</sup>
- **Dificuldade de Acesso a Serviços Essenciais:** a limitação de importações de bens e serviços pode limitar a entrada de alguns produtos essenciais, como medicamentos e equipamentos médicos, o que compromete o funcionamento de sectores-chave como saúde, transporte, entre outros. Isso pode prejudicar o acesso da população a esses serviços essenciais, agravando a precariedade das condições de vida. Em fevereiro, a CTA alertou para a dificuldade na importação de medicamentos e para o devido funcionamento do sector da aviação.<sup>30,31</sup>

27 Integrity (2025). Moçambique Diesel-Eléctrica encerra actividades comerciais devido à crise e instabilidade. Disponível em: [Moçambique Diesel-Eléctrica encerra actividades comerciais devido à crise e instabilidade](#). Acessado a 21.07.25

28 O País (2025). Falta de divisas em moeda estrangeira pode ditar encerramento de empresas. Disponível em: [Falta de divisas em moeda estrangeira pode ditar encerramento de empresas - O País - A verdade como notícia](#). Acessado a 03.07.25.

29 Evidências (2025). Por falta de divisas, Moçambique é o País mais endividado na IATA e enfrenta risco de perder voos internacionais. Disponível em: [Por falta de divisas, Moçambique é o País mais endividado na IATA e enfrenta risco de perder voos internacionais - Evidências](#). Acessado a 03.07.25.

30 Notícias ao Minuto (2025). Empresários moçambicanos alertam que falta de divisas ameaça companhias áreas. Disponível em: [Empresários moçambicanos alertam que falta de divisas ameaça companhias áreas](#). Acessado a 04.07.25

31 RTP África (2025). Moçambique: Setor privado enfrenta dificuldades para importar medicamentos. Disponível em: [Moçambique: Setor privado enfrenta dificuldades para importar medicamentos - RDP África - RTP](#). Acessado a 04.07.25

## 4. Considerações finais

A persistente escassez de divisas em Moçambique resulta não apenas da insuficiência de recursos externos, mas também de mecanismos de transmissão disfuncionais, incentivos desalinhados e fragilidades na credibilidade da política cambial, que demandam uma revisão estrutural e maior transparência do regulador. Essa escassez compromete a competitividade e o funcionamento da economia, degrada o ambiente de negócios, afasta investimentos, alimenta a inflação e eleva o desemprego. Resulta disso uma desaceleração da actividade económica e uma maior instabilidade macroeconómica, com riscos para a sustentabilidade do desenvolvimento do país.

Na prática, a população enfrenta muitas dificuldades: aumento do custo de vida, escassez de bens e serviços básicos, desemprego crescente e redução das oportunidades. Por seu lado as empresas lutam para sobreviver num ambiente cada vez mais adverso.

Para mitigar esses impactos, recomenda-se:

- **Uma revisão da política cambial**, que actualmente é fixada sem respaldo nas forças de mercado, distorcendo incentivos e fomentando o mercado informal. Embora o ajuste da taxa possa pressionar os preços, a manutenção prolongada de uma taxa administrada tem efeitos ainda mais prejudiciais para a economia, como o desincentivo ao investimento;
- **Fortalecer o diálogo tripartido entre o Banco de Moçambique, bancos comerciais e o sector privado** para implementar medidas que aumentem a disponibilidade de divisas, promovam a diversificação da economia e restaurem a confiança no mercado cambial. Isso garantirá maior estabilidade macroeconómica e criará condições favoráveis para um crescimento sustentável. O diálogo pode ser, por exemplo, através de reuniões trimestrais abertas, com publicação de actas, sob liderança do BdM;
- **Promoção de Alternativas de Captação de Divisas**, incentivando com medidas fiscais e de facilitação sectores com potencial de geração de receitas externas — como turismo, exportações agrícolas, de carvão e energia<sup>32</sup> — de forma a diversificar as fontes de divisas. Isto pode ser feito, por exemplo, pela simplificação de procedimentos aduaneiros, facilitação de repatriação e conversão de receitas, linhas de crédito e financiamento à exportação, e através de benefícios fiscais para exportação de produtos acabados, para incentivar a transformação local;
- **Fortalecimento da produção nacional** para reduzir a vulnerabilidade externa. A dependência excessiva de importações torna o país vulnerável a choques externos, como flutuações cambiais, aumento dos preços internacionais de bens essenciais e restrições comerciais impostas por outros países. A adopção de uma política, pelo Governo, que vise o aumento da produção nacional e a identificação de importações que possam ser substituídas pela produção local pode reduzir as pressões cambiais e estimular a produção local.

---

32 De acordo com Mann & Meyer-Cirkel. (2024). A maior oferta de divisas provém principalmente do sector extrativo, particularmente carvão e o sector energético.

## 5. Documentos Consultados

- 360 Mozambique (2025.06.30). SME Sector Complains About Foreign Currency Shortages. Disponível em: [SME Sector Complains About Foreign Currency Shortages • 360 Mozambique](#). Acessado a 02.01.25
- Agência de Informação de Moçambique. (2025.02.06). CTA contesta Banco de Moçambique e insiste na escassez de divisas no mercado. Disponível em: <https://aimnews.org/2025/02/06/cta-contesta-banco-de-mocambique-e-insiste-na-escassez-de-divisas-no-mercado>. Acessado a 11.06.25
- Balança de Pagamentos (II trim 2022) Disponível em: <https://www.bancomoc.mz/media/5wcppdnt/boletim-trimestral-bop-2022.pdf>. Acessado a 10.06.2025
- Banco de Moçambique (2025). Aviso 1 e 2 GBM 2025. Disponível em: [aviso-1 e 2\\_gbm\\_2025\\_9-de-abril\\_regime-excepcional-de-repatriamento-e-conversão-de-receitas-de-exportação-de-bens-serviços-e-de-rendimentos-de-investimento-no-exterior.pdf](#). Acessado a 11.06.25
- Banco de Moçambique (2025). Relatório Anual 2024. Disponível em: <https://www.bancomoc.mz/media/4qzbt41d/relat%C3%B3rio-anual-2024.pdf>. Acessado a 18.07.25
- Banco de Moçambique. (2023). Comité de Política Monetária. Comunicados nº 01 e 03/2023. Disponível em: [comite-de-poli-tica-moneta-ria-comunicado-n-º-03-2023-de-31-de-maio \(1\).pdf](#). Acessado a 10.06.25
- Canal de Moçambique (2025.05.07). Preço do pão sobe para doze a quinze meticais. Disponível em: [Preço do pão sobe para doze a quinze meticais – Home](#). Acessado a 03.07.25.
- Centro de Integridade Pública. (2025) DÍVIDA PÚBLICA MOÇAMBICANA ATINGE 1 TRILIÃO DE METICAIS: Reflexos da Instabilidade e Urgência de Reformas Fiscais. Disponível em: [DIVIDA-PUBLICA-MOCAMBICANA.pdf](#). acessado a 03.07.25
- Diário Económico (2025.05.31). Governador do BdM Alerta Para “Dolarização” da Economia no Rescaldo Das Eleições. Disponível em: [Governador do BdM Alerta Para “Dolarização” da Economia no Rescaldo Das Eleições • Diário Económico](#). Acessado a 10.06.25
- Diário Económico. (2023.06.02). Banco de Moçambique deixa de participar na factura de importação de combustíveis. Disponível em: <https://www.diarioeconomico.co.mz/2023/06/02/negocios/banco-de-mocambique-deixa-de-participar-na-factura-de-importacao-de-combustiveis>. Acessado a 10.06.25
- Diário Económico. (2025.04.03). Banco de Moçambique implementa medidas para flexibilização cambial e estímulo ao crédito. Disponível em: <https://www.diarioeconomico.co.mz/2025/04/03/economia/banca/bdm-implementa-medidas-para-flexibilizacao-cambial-e-estimulo-ao-credito>. Acessado a 11.06.25
- Evidencias (2025.06.03). Por falta de divisas, Moçambique é o País mais endividado na IATA e enfrenta risco de perder voos internacionais. Disponível em: [Por falta de divisas, Moçambique é o País mais endividado na IATA e enfrenta risco de perder voos internacionais - Evidencias](#). Acessado a 03.07.25.
- Fundo Monetário Internacional (2011). IMF Survey: Assessing the Need for Foreign Currency Reserves. Disponível em: [IMF Survey: Assessing the Need for Foreign Currency Reserves](#). Acessado a 15.07.25
- Integrity (2025.02.06). Crise de Liquidez: Empresários denunciam bloqueio de divisas e pressionam BM. Disponível em: [Crise de Liquidez: Empresários denunciam bloqueio de divisas e pressionam BM](#). Acessado a 18.06.25
- Integrity (2025.05.22). Moçambique Diesel-Eléctrica encerra actividades comerciais devido à crise e instabilidade. Disponível em: [Moçambique Diesel-Eléctrica encerra actividades comerciais devido à crise e instabilidade](#). Acessado a 21.07.25
- Mann, Samuel, and Meyer-Cirkel, Alexis. (2024). “Identifying Determinants of FX Stability in Mozambique.” November 2024. Disponível em: [Identifying Determinants of FX Stability in Mozambique](#). Acessado a 09.07.25
- Notícias ao Minuto (2025.02.18). Empresários moçambicanos alertam que falta de divisas ameaça companhias áreas. Disponível em: [Empresários moçambicanos alertam que falta de divisas ameaça companhias áreas](#). Acessado a 04.07.25
- O País (2025.02.06). Falta de divisas em moeda estrangeira pode ditar encerramento de empresas. Disponível em: [Falta de divisas em](#)

moeda estrangeira pode ditar encerramento de empresas - O País - A verdade como notícia. Acessado a 03.07.25.

O País (2025.04.01). Escassez de divisas dificulta importação do Trigo. Disponível em: Escassez de divisas dificulta importação do Trigo - O País - A verdade como notícia. Acessado a 03.07.25.

O país (2025.07.15). PR diz que bancos provocam escassez de divisas para criar oportunidade de negócio. Disponível em: PR diz que bancos provocam escassez de divisas para criar oportunidade de negócio - O País - A verdade como notícia. Acessado a 18.07.25

RTP África (2025.02.19). Moçambique: Setor privado enfrenta dificuldades para importar medicamentos. Disponível em: Moçambique: Setor privado enfrenta dificuldades para importar medicamentos - RDP África - RTP. Acessado a 04.07.25

Semanário Económico (2025.02.06). CTA Contesta Posição do Banco de Moçambique e alerta para agravamento da escassez de divisas. Disponível em: CTA contesta posição do Banco de Moçambique e alerta para agravamento da escassez de divisas | O.Económico. Acessado a 18.06.25



CENTRO DE INTEGRIDADE PÚBLICA  
Anticorrupção - Transparência - Integridade

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft  
Confédération suisse  
Confederazione Svizzera  
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique



TRANSPARENCY  
INTERNATIONAL  
the global coalition against corruption



Norway



Suécia  
Sverige



Reino dos Países Baixos



IGUAL  
PROGRAMA DIREITOS  
E DEMOCRACIA



## Informação Editorial

**Director:** Edson Cortez

**Autora:** Teresa Boene

**Revisão de Pares:** Edson Cortez; Lázaro Mabunda;  
Rui Mate; Gift Essinalo e Milagrosa Calangue

**Revisão linguística:** Samuel Monjane

**Propriedade:** Centro de Integridade Pública

Rua Fernão Melo e Castro,  
Bairro da Sommerschild, nº 124  
Tel: (+258) 21 499916 | Fax: (+258) 21 499917  
Cel: (+258) 82 3016391  
[f @CIP.Mozambique](#) [t @CIPMoz](#)  
[www.cipmoz.org](http://www.cipmoz.org) | Maputo - Moçambique